



FLEXIBILIZAÇÃO NO PLANEJAMENTO DE UM EVENTO: O CASO DO SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS

Maria Aparecida Crissi Knuppel (knuppel@unicentro.br, Unicentro)

Scheyla Joanne Horst (shorst@unicentro.br, Unicentro)

RESUMO. As metodologias ativas podem não estar somente no tema e no título de um evento, mas também em seu *design*, que se pretende flexível e acessível, sem perder de vista o aprofundamento das discussões. Este relato de experiência apresenta o formato inovador do I Simpósio Nacional sobre Metodologias Ativas, organizado no Paraná e realizado em seu primeiro ciclo no segundo semestre de 2019, contando com uma etapa virtual e outra presencial. A reflexão está centrada nas novas possibilidades para se pensar projetos focados na formação docente com base em tecnologias comuns à Educação a Distância, como uso personalizado do Ambiente Virtual de Aprendizagem, atividades assíncronas e maior tempo para acompanhamento do conteúdo.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Formação Docente. Inovação.

ABSTRACT. Flexibility in planning an event: the case 1st National Symposium about Active Methodologies. Active methodologies may not only be in the theme and title of an event, but also in its design, which is intended to be flexible and accessible, without losing sight of the depth of the discussions. This experience report presents the innovative format of the 1st National Symposium about Active Methodologies, organized in Paraná and held in its first cycle in the second semester of 2019, with a virtual and a face-to-face stage. The reflection is centered on the new possibilities for thinking about projects focused on teacher training based on technologies common to Distance Education, such as personalized use of the Virtual Learning Environment, asynchronous activities and more time for the development of activities.

Keywords: Virtual Learning Environment. Teacher Education. Innovation.

1. INTRODUÇÃO

O I Simpósio Nacional sobre Metodologias Ativas foi um evento com duas etapas – virtual e presencial – que ocorreu entre outubro e novembro de 2019. Desde maio de 2020, o conteúdo produzido está aberto em um segundo ciclo, dentro de uma perspectiva de compartilhamento dos materiais e educação aberta, integrando o projeto de formação Ideias para uma Educação On-line. A organização foi da Universidade Virtual do Paraná com parcerias, destacando-se a do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Centro-Oeste, com sede em Guarapuava (PR). Fizeram parte do processo, também, como realizadores, a Seti-PR e a Câmara de EaD da Abruem. Como apoiadores, participaram a Capes, o Crea-PR, a Seed-PR e a Sanepar. Ainda na organização, se envolveu a Universidade Estadual do Paraná.

Neste relato de experiência, será apresentado o formato desenvolvido para a etapa virtual, que se estruturou para atender um expressivo número de pessoas, de maneira gratuita, e com uma proposta flexível, além da transmissão da etapa presencial. Desde o início esteve em evidência a busca por ampliar a reflexão acerca das práticas de educadores de variados níveis (do ensino básico ao superior) e modalidades (presencial e educação a distância) e, para aumentar a visibilidade, foram utilizadas ferramentas e plataformas que são comuns à EaD na organização do projeto. Focado nas metodologias ativas, o evento se construiu também de uma maneira inovadora e experimental, o que será aprofundado nos tópicos a seguir.

2. DESENVOLVIMENTO

A flexibilização da relação presencial-digital é tema recorrente nos estudos da área da educação mediada por tecnologia. O pesquisador Moran (2006), ao pensar alterações necessárias no ensino presencial para o futuro, destaca que os cursos precisam, cada vez mais, de adaptação ao ritmo dos estudantes. “Com a flexibilidade procuramos adaptar-nos às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais (MORAN, 2006, n.p). A reflexão pode ser transposta no planejamento de eventos que se propõem a oferecer formação aos participantes. Isso porque realizar viagens para iniciativas que podem durar dois ou mais dias não é algo possível a grande parte dos educadores, que muitas vezes possuem mais de um emprego e cargas-horárias exaustivas, além de dificuldades financeiras para custear inscrições, viagens e hospedagem em outras cidades.

O I Simpósio Nacional sobre Metodologias Ativas foi pensado para gerar reflexões e atualizar os participantes a respeito de práticas inovadoras. Dessa maneira, se apresentou ao público em duas etapas: uma somente virtual (outubro/2019), com 1.300 inscritos, quatro semanas temáticas de duração contemplando *webinars* (seminários virtuais realizados pela internet por meio de aplicativos ou espaços virtuais) assíncronos, fóruns de discussões permanentes e uma *live* (transmissão ao vivo) por semana em dia e horário marcado, com conversa via chat. Já a fase presencial, realizada no decorrer de dois dias em Curitiba (11 e 12 de novembro/2019), contou com 400 participantes e consistiu na troca de experiências e apresentação de *cases* sobre usos profícuos de metodologias ativas tanto nas universidades estaduais do Paraná quanto em outras instituições convidadas que possuem experiência na área. Além da participação do público *in loco*, houve transmissão para a audiência interessada que não conseguiu se deslocar.

Importante destacar que a etapa virtual do evento e as transmissões da etapa presencial foram gratuitas, hospedadas na plataforma Licon (Livre Conhecimento), que é administrada

pela equipe do Nead/UAB Unicentro e também contempla cursos abertos, REAs (recursos educacionais abertos) e outros projetos educativos de formação. Uma página específica (SITE UVPR, 2020) para divulgação do evento deu atenção às informações de programação da proposta. As quatro semanas da etapa virtual foram divididas nos seguintes eixos temáticos: 1) Docência no Ensino Superior em Novos Tempos; 2) Era Híbrida, Educação Disruptiva e Ambientes de Aprendizagem; 3) Formação de Professores para/no Século 21 e 4) Inovação: múltiplos desafios. Os convidados para os *webinars* são especialistas do Brasil e do exterior da área da Educação a Distância ou inovação educacional. Eles foram entrevistados com base em um roteiro pré-estabelecido pela Comissão Organizadora e suas contribuições foram gravadas em vídeo. Já as *lives* foram apresentadas por pesquisadores do âmbito da Unicentro, sendo transmitidas a partir do estúdio localizado no campus Santa Cruz. Após o término do evento, os *webinars* foram organizados em webséries que ficaram públicas no canal do YouTube do Nead/UAB Unicentro, que em outubro de 2020 possui 38 mil inscritos.

Ainda dentro da proposta de flexibilização, os participantes da etapa virtual tiveram a oportunidade de escolher as suas trilhas ou cursar o caminho completo. Caso não tivessem a disponibilidade de tempo para acompanhar o evento em sua íntegra, seriam certificados somente pela semana escolhida. Além de verem o *webinar* e a *live* da unidade, deveriam responder um questionário sobre os pontos abordados para ter acesso a um certificado, que era também por semana. Para garantir a carga-horária completa, deveriam se inscrever, acompanhar o conteúdo e responder os questionários das quatro semanas. Quando o destaque está no direito que o aluno tem de fazer escolhas e aproveitar o tempo disponível, pode-se estar diante da perspectiva de *Open Learning*, que “permite ao estudante definir o seu percurso formativo, escolher os módulos que quer estudar (...), escolher o ritmo do processo de aprendizagem. Isso significa que a aprendizagem é mais flexível” (MONTEIRO, MOREIRA, LENCASTRE, 2015, n.p).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O formato utilizado na etapa virtual do I Simpósio Nacional sobre Metodologias Ativas fez sucesso entre os participantes, segundo comentários postados nos fóruns de discussões. Por isso, tem sido utilizado em outras iniciativas desenvolvidas nos últimos meses. Frutos dessa primeira edição foram, também, a edição número 3 da revista científica Aproximação (Nead/UAB Unicentro) com dossiê Metodologias Ativas, contando com textos de expositores do simpósio e outros autores; e um livro a respeito da docência no ensino superior em novos tempos, que está em processo de edição no âmbito da Câmara de EaD da Abruem. Como todo trabalho coletivo, o evento foi possível com um formato diferenciado em sua etapa virtual graças ao engajamento das equipes de Organização e Execução.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, A.; MOREIRA, J. A.; LENCASTRE, J. A. **Blended (E)Learning na sociedade digital**. Santo Tirso, Portugal: WhiteBooks, 2015.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

SITE UVPR. **Página Simpósio Nacional sobre Metodologias Ativas**. Disponível em: uvpr.pr.gov.br/metodologiasativas. Acesso em 04 de agosto de 2020.